



ANÁLISE DE CONTEÚDO DOS VÍDEOS DISPONÍVEIS NO *YOUTUBE* DO BRASIL E DA ITÁLIA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS COM QUEIMADURAS TÉRMICAS DOMICILIARES

Palavras-Chave: QUEIMADURAS, PRIMEIROS SOCORROS, DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO

Autoras:

Luiza Weingartner Pierrotti, Faculdade de Enfermagem – UNICAMP

Profª Drª Suzimar de Fátima Benato Fusco (orientadora), Faculdade de Enfermagem - UNICAMP

INTRODUÇÃO:

Segundo a Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ), o termo queimadura pode ser conceituado como um tipo de ferida traumática que pode comprometer não somente a pele e seus anexos, mas também regiões mais profundas, tais como o tecido subcutâneo, os músculos, os tendões ou até mesmo ossos. As causas das queimaduras são multifatoriais e podem ser recorrentes desde agentes químicos, físicos - a exemplo, os térmicos, os radioativos e os elétricos – e até biológicos ⁽¹⁾.

No Brasil, esse tipo de trauma registra cerca de um milhão de casos por ano, aproximadamente, 40 mil hospitalizações e corresponde como uma das principais causas externas de morte no país. Dentro desse grupo, as lesões térmicas – que geralmente, acontecem em ambiente doméstico - são as principais causas de morbidade e mortalidade, sendo que o conhecimento e a adesão de princípios básicos de primeiros socorros para esse tipo de trauma podem ajudar a minimizar o impacto das lesões e evitar possíveis complicações para a vítima ⁽²⁾.

O Conselho Europeu de Ressuscitação desenvolveu as diretrizes de primeiros socorros, que se baseiam no Consenso Internacional de 2020 com Recomendações de Tratamento. Definindo como os primeiros cuidados prestados em caso de doença ou lesão aguda, seus objetivos incluem preservar a vida, aliviar o sofrimento, prevenir outras doenças/ferimentos e promover a recuperação ⁽³⁾.

Os primeiros socorros podem ser iniciados por qualquer pessoa em qualquer situação, incluindo autocuidado, mas devem ser baseados nas melhores evidências científicas disponíveis. Portanto, a educação em primeiros socorros deve ser universal e todos os comportamentos de ajuda devem ser promovidos. Desta forma, qualquer nível de treinamento, deve incluir: reconhecer, avaliar e priorizar a necessidade de primeiros socorros; prestar cuidados usando as competências adequadas e reconhecendo as limitações e buscar atendimento adicional quando necessário ⁽⁴⁾.

O objetivo geral do tratamento pré-hospitalar de queimaduras é resfriar a lesão, evitar mais queimaduras e prevenir a contaminação ⁽⁵⁾. As diretrizes recomendam resfriar ativamente queimaduras com água fria (mas não congelada) por pelo menos 20 minutos. Os benefícios da água fria para queimaduras incluem alívio da dor, diminuição do dano celular, vasculatura estabilizada, redução do edema, melhora na cicatrização e formação de cicatrizes e menos mortes⁽⁶⁾. Nenhuma outra substância deve ser aplicada diretamente na ferida até que o paciente esteja sob cuidados profissionais adequados. A ferida pode ser envolvida frouxamente com pano limpo ou gaze esterilizada após o resfriamento, para evitar contaminação. Filme plástico também é recomendado para proteger a ferida, reduzindo o calor e a evaporação, reduzindo a dor e permitindo fácil visualização da ferida. Também foi observado que o risco de infecção pelo uso de filme plástico é extremamente baixo ⁽⁴⁾.

Revisão integrativa realizada sobre o conhecimento da população sobre os primeiros socorros frente à ocorrência de queimaduras mostrou, por meio dos resultados dos estudos analisados, informações pouco claras quanto a melhor forma de agir frente à ocorrência destes acidentes. Assim, mostra-se a necessidade de aprimorar os conhecimentos da população sobre os primeiros socorros em caso de queimaduras, pois são fundamentais para redução de agravos à saúde após o acidente, favorecendo sua recuperação e reabilitação ⁽⁶⁾.

Na tentativa de buscar o conhecimento desses primeiros socorros de forma rápida, muitas pessoas recorrem à internet, em especial, na plataforma *YouTube*. Ao longo dos anos, o *YouTube* tornou-se uma ferramenta importante na educação em saúde, entretanto, muitas dessas informações compartilhadas podem ser falsas, incompletas ou mesmo sem embasamento científico e ao serem adotadas, podem piorar o quadro clínico da vítima e dificultar o processo de recuperação ^(5,6).

Estudo conduzido em 2012 avaliou a qualidade dos vídeos disponíveis sobre primeiros socorros em queimadura térmica na língua inglesa e verificou que o conteúdo educacional e a qualidade da informação disponibilizada dos 47 vídeos analisados eram insatisfatórios. Embora uma seleção de vídeos incluída neste estudo defendesse intervenções que não são consideradas uma prática padrão, a maioria dos vídeos simplesmente não abordou os pontos mais importantes necessários para prestar primeiros socorros eficazes em queimaduras ⁽⁷⁾.

Apesar dos vídeos do *YouTube* contribuírem para o processo de ensino e aprendizado da população, é essencial garantir um compartilhamento de informações consideradas como adequadas frente à ocorrência de queimaduras. A assistência e o atendimento primário de qualidade nesses acidentes podem evitar futuras complicações e favorecer não somente a recuperação da vítima, como também, o processo de reabilitação e bem-estar ⁽⁸⁾.

Assim pergunta-se: qual a qualidade dos conteúdos dos vídeos disponibilizados na plataforma *YouTube* do Brasil e da Itália sobre os primeiros socorros em caso de queimaduras térmicas ocorridas em domicílio?

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, de abordagem quantitativa. A busca dos vídeos foi realizada no dia 13/02/2022, no sítio de compartilhamento de vídeos YouTube®, com endereço virtual: www.youtube.com. Justifica-se o uso deste por, atualmente, ser um dos maiores meios de acesso a vídeos pela população. Foi utilizado o campo de busca por meio dos termos, de forma independente, sendo que no Brasil foi “Primeiros socorros queimaduras térmicas” e na Itália foi “ustioni termiche primo soccorso”.

Foram analisados os vídeos curtos com menos de 4 minutos de duração, cujo conteúdo principal fosse à relação ao manejo de primeiros socorros em queimaduras térmicas. Foram excluídos da análise os vídeos que abordaram outras causas de queimaduras e documentários/notícias sobre experiências de pacientes ou centros de queimados. Vídeos duplicados foram excluídos do estudo.

Partindo do pressuposto de que a maioria dos espectadores seleciona um vídeo na primeira página de resultados, os primeiros 20 vídeos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão acima foram inseridos no estudo. Foram coletadas informações gerais sobre cada vídeo, tais como título, autor, duração do vídeo, número de visualizações e a data da postagem. Em seguida, cada vídeo foi analisado individualmente, de modo a levar em consideração a abordagem de conteúdo frente aos primeiros socorros de acidentes domésticos de queimaduras térmicas. Além disso, cada conteúdo foi comparado com as recomendações dos protocolos específicos para esse tipo de trauma. Foi realizada uma somatória das recomendações corretas presentes em cada vídeo, gerando uma pontuação entre 0 e 10.

Quadro 1: Variáveis de caracterização e de análise de conteúdo dos vídeos do YouTube® sobre primeiros socorros para acidentes domésticos de queimaduras térmicas.

VARIÁVEIS		DESCRIÇÃO
Caracterização	Título do vídeo	Nome do vídeo exatamente como está postado
	Link de acesso	Cópia da URL do vídeo do youtube
	Tempo de duração	Indicado na timeline do vídeo (em minutos e segundos – mn’nn’’))
	Autor	Responsável pela postagem do vídeo – (pessoa física, órgão ou empresa/organização de saúde).
	Data da postagem	Indicado na descrição do vídeo, priorizando o ano de postagem (link “sobre”, abaixo do vídeo).
	Total de visualizações	Indicado abaixo do vídeo, computado no dia da busca dos vídeos.
Análise de Conteúdo	Afastamento da fonte de calor	Reduz-se a exposição da vítima ao agente e, conseqüentemente, reduz a probabilidade de agravamento das lesões . ⁽³⁾
	Uso de água corrente ou soro fisiológico no local da lesão	Tanto a água corrente quanto o soro fisiológico promove a limpeza da ferida, remove agentes nocivos e, principalmente, auxilia no interrompimento da progressão do calor e, dessa forma, limita o aprofundamento da lesão. Além disso, também promove um alívio da dor e reduz o edema local provocado pelo trauma térmico. ⁽¹⁷⁾
	Retirada da roupa e remoção dos pertences da vítima	Os pertences ou roupas podem se comportar como um “reservatório de calor”, retendo o agente térmico no corpo da vítima e aumentando a exposição. Além disso, alguns materiais podem derreter e aderir à pele da vítima e, conseqüentemente, aumentar as lesões. ⁽³⁾
	Não estourar as bolhas	As bolhas evitam a perda de água e de células dérmicas superficiais do corpo e protegem contra o surgimento de infecções. ⁽¹⁸⁾
	Evitar passar remédios, pomadas ou outras substâncias, como mel ou pasta de dente, na lesão	Não se recomenda aplicar medicamentos tópicos ou substâncias populares de qualquer tipo, como gelo, pasta de dente ou mesmo vegetais, tendo em vista que essas substâncias podem dificultar a avaliação médica e proporcionar a retenção do calor. Além disso, também podem agravar a lesão tendo em vista a possibilidade de desencadear um processo inflamatório ou mesmo uma infecção resultante da composição dos produtos com a pele lesionada. ^(7,19)
	Proteção da lesão com pano úmido e limpo	Usar um pano limpo e úmido protege a ferida de traumas adicionais ao não aderir à ferida e facilitar sua remoção, diminui a possibilidade de infecção local e favorece um ambiente considerado ideal para a restauração tecidual. ⁽¹⁷⁾
	Acionar serviços de emergência em casos mais graves	Os serviços de emergência estão preparados para prestar assistência de maior qualidade nesses casos, com melhor prognóstico. ⁽¹⁸⁾
Vacina para tétano	A bactéria Clostridium tetani é encontrada em diversos ambientes, sendo que o acesso ao corpo humano é desencadeado principalmente através de ferimentos, em que há a quebra da barreira da pele e condições de baixo suporte de oxigênio - que propiciam ainda mais a proliferação, como no caso das queimaduras. Desta forma, indica-se a administração da vacina nas vítimas desse trauma. ⁽²⁰⁾	

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Ao total foram analisados 40 vídeos, 20 da Itália e 20 do Brasil. Enquanto os vídeos italianos obtiveram 110 a 85.000 visualizações, os do Brasil variaram de 286 a quase 1 milhão de visualizações. A maioria dos vídeos falhou em cobrir os pontos importantes necessários para fornecer primeiros socorros eficazes contra queimaduras, inclusive trazendo intervenções que não são consideradas práticas padrão e que podem, conseqüentemente, piorar o estado da vítima, conforme demonstrado nos quadros 3 e 4. A pontuação média de acertos para todos os vídeos avaliados foi de 5,6 no Brasil e 4,4 na Itália, em 10 pontos possíveis. Nenhum vídeo obteve nota máxima e o intervalo de pontuação alcançado variou de 1 a 9.

Quadro 3: Análise de conteúdo dos vídeos sobre primeiros socorros para acidentes domésticos de queimaduras térmicas da plataforma YouTube® do Brasil.

Variáveis de Análise	Vídeos* do YouTube®																				%
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Afastamento da fonte de calor?	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N	S	N	N	S	S	N	N	S	N	N	25
Água corrente ou SF no local da lesão?	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	N	S	S	S	85
Retirada da roupa?	S	N	N	N	N	N	N	S	S	N	S	N	S	S	S	N	N	S	S	N	45
Remoção de pertences da vítima?	N	N	N	N	N	N	N	S	S	N	S	N	N	N	S	S	N	N	S	N	30
Não estourar as bolhas?	N	N	S	S	N	N	S	N	S	N	N	N	N	S	N	S	S	S	S	N	45
Indicou passar coberturas tópicas ou remédios?	N	N	N	N	N	N	S	N	N	N	S	N	N	N	N	N	S	N	N	N	85
Indicou passar outras substâncias? (gelo, mel, vegetais, pasta de dente)	N	N	N	N	S	S	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	85
Proteção da lesão com pano limpo e umedecido?	S	S	S	N	N	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	N	S	75
Serviço de urgência? (em casos mais graves)	S	S	S	N	N	N	S	S	N	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	75
Vacina para tétano?	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	S	N	N	N	N	N	N	10
Somatória das recomendações incluídas e corretas	8	5	6	4	1	2	4	7	7	4	6	5	6	9	8	7	4	7	7	5	

*Data da coleta de dados: 13/02/2022; %: número de vídeos que incluíram a recomendação/total de vídeos; S: Sim; N: Não

Quadro 4: Análise de conteúdo dos vídeos sobre primeiros socorros para acidentes domésticos de queimaduras térmicas da plataforma YouTube® da Itália.

Variáveis de Análise	Vídeos* do YouTube®																				%
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Afastamento da fonte de calor?	N	N	S	S	N	N	N	N	S	N	N	N	N	N	N	S	N	N	N	N	20
Água corrente ou SF no local da lesão?	S	S	S	S	N	N	S	S	S	N	N	N	N	S	S	S	S	S	S	N	65
Retirada da roupa?	N	S	S	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	S	N	N	N	N	20

Remoção de pertences da vítima?	N	S	N	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	10
Não estourar as bolhas?	S	S	N	N	N	N	S	N	S	N	N	N	N	N	N	N	S	N	N	N	25
Indicou passar coberturas tópicas ou remédios?	N	N	N	N	N	N	S	N	N	N	S	N	N	N	N	N	S	N	N	N	85
Indicou passar outras substâncias? (gelo, mel, vegetais, pasta de dente)	N	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N	S	N	N	N	N	N	N	N	N	90
Proteção da lesão com pano limpo e umedecido?	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	N	N	S	N	N	S	S	S	N	70
Serviço de urgência? (em casos mais graves)	S	S	S	N	S	N	N	S	S	N	N	N	S	N	N	S	S	N	S	N	50
Vacina para tétano?	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	0
Somatória das recomendações incluídas e corretas	6	7	8	7	4	1	5	5	7	3	1	1	3	4	3	6	6	4	5	1	

*Data da coleta de dados: 13/02/2022; %: número de vídeos que incluíram a recomendação/total de vídeos; S: Sim; N: Não

CONCLUSÕES:

O YouTube®, como plataforma de compartilhamento, oferece diversos vídeos sobre primeiros socorros em casos de queimaduras térmicas domiciliares. No entanto, é importante ressaltar que a maioria desses vídeos apresenta intervenções insuficientes ou incorretas, tanto no Brasil quanto na Itália. Embora não tenhamos controle sobre os vídeos já publicados, é responsabilidade dos profissionais da saúde continuar investindo em estratégias de educação em saúde, para que a população tenha discernimento sobre as medidas veiculadas na internet.

Além disso, é recomendável incentivar a participação de organizações envolvidas no atendimento pré-hospitalar, primeiros socorros e tratamento de queimaduras a produzirem vídeos de alta qualidade sobre esse importante tema. A criação de conteúdo confiável e informativo pode ser uma ferramenta eficaz para disseminar conhecimento e garantir que as pessoas estejam melhor preparadas para lidar com emergências relacionadas a queimaduras térmicas.

BIBLIOGRAFIA

- Dias L, Oliveira AF, Juliano Y, Ferreira LM. Unidade de Tratamento de Queimaduras da Universidade Federal de São Paulo: estudo epidemiológico. São Paulo: Revista Brasileira de Cirurgia Plástica. 2015;30(1):86-92.
- ATLS. Advanced Trauma Life Support. Student Course Manual. Tenth edition. Thermal Injuries. Student Course Manual. 2018.
- Zideman DA, Singletary EM, Borra V et al. European Resuscitation Council Guidelines 2021: First aid Resuscitation. 2021;161:270-290.
- Antoniolli L, Bazzan JS, Rosso LH, Amestoy SC, Echevarría-Guanilo ME. Conhecimento da população sobre os primeiros socorros frente à ocorrência de queimaduras: uma revisão integrativa. Rev Bras Queimaduras. 2014;13(4):251-259.
- Outwater AH, Braekel TV et al. Prehospital care of burn injuries in Africa: A review, 1990–2018. Burns. 2020;46(8):1737-1745.
- Fuculo J, Boeira PR et al. Análise de vídeos do Youtube sobre prevenção de queimaduras. Rev. bras. queimaduras. 2015;14(2):145-149.
- Butler DP, Perry F, Shah Z, Leon-Villalpalos J. The quality of video information on burn first aid available on YouTube. Burns. 2013;39(5):856-859.
- Secundo CO, Silva CCM, Feliszyn RS. Protocolo de cuidados de enfermagem ao paciente queimado na emergência: Revisão integrativa da literatura. Rev Bras Queimaduras. 2019;18(1):39-46.